



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

**HENRIQUE VASCONCELLOS RESENDE
FERREIRA**

**EMPREENDEDORISMO NO BRASIL DURANTE A
PANDEMIADO CORONAVÍRUS**

**ASSIS/SP
2022**



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

**HENRIQUE VASCONCELLOS RESENDE
FERREIRA**

**EMPREENDEDORISMO NO BRASIL DURANTE A
PANDEMIADO CORONAVIRUS**

Trabalho de pesquisa apresentado ao curso de administração do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

**Orientando (a):
HENRIQUE
VASCONCELLOS
RESENDE
FERREIRA**

**Orientador (a): TANIA
REGINA DEOLIVEIRA
MACHADO**

**ASSIS/SP
2022**

FICHA CATALOGRÁFICA

F383e Ferreira, Henrique Vasconcellos Resende.

Empreendedorismo no Brasil durante a pandemia do Coronavírus /
Henrique Vasconcellos Resende Ferreira – Assis, SP: FEMA, 2022.

23 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Fundação Educacional
do Município de Assis – FEMA, curso de Administração, Assis, 2022.

Orientadora: Prof.ª Ms. Tania Regina de Oliveira Machado Ribeiro.

1. Empreendedorismo. 2. Coronavírus. 3. Covid-19. 4. Pandemia. I.
Título.

CDD 338.040981

Biblioteca da FEMA

EMPREENDEDORISMO NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVIRUS

HENRIQUE VASCONCELLOS RESENDE FERREIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, avaliado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: Tania Regina De Oliveira Machado

Examinador: Maria Beatriz Alonso Do Nascimento

**ASSIS/SP
2022**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais Luceli Vasconcellos Resende e Robson Ferreira que me deram todo o auxílio e apoio desde o começo, sempre me incentivando e me dando forças para que eu pudesse ter o melhor desempenho nesses 4 anos de curso.

Não foi nada fácil, conciliar trabalho, faculdade e família. Passamos por muitas dificuldades e incertezas, principalmente por conta da pandemia que nos abateu neste período. Se não fosse o apoio incondicional de meus pais, talvez eu não tivesse conseguido.

Meus pais sempre foram a minha mola propulsora, por isso a eles dedico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado forças para estar aqui. Agradeço à minha mãe, ao meu pai e à minha namorada que estiveram comigo sempre me dando todo apoio e incentivo.

Agradeço à minha orientadora e professora Tânia Regina de Oliveira Machado Ribeiro que me ajudou a realizar este trabalho.

Agradeço ao Coordenador Osmar Aparecido Machado que me deu vários conselhos e incentivou sempre.

Agradeço também ao professor João Carlos da Silva que sempre me ajudou a ter uma visão empreendedora.

E agradeço também a todos os outros professores que tive o prazer de conhecer e ter aulas que me ajudaram de certa forma e aos meus amigos Giovana Caetano, Gustavo Lira, Isadora Maia, Nathalia Fiorillo e Victor Loureiro, que estiveram comigo desde o começo do curso sempre fazendo trabalhos em equipe e sempre ajudando uns aos outros até o fim.

EPÍGRAFE

“Pense sempre além do esperado e mergulhe de cabeça nas oportunidades que aparecerem no seu caminho”.

Lakshmi Mittal

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo abordar sobre o empreendedorismo no Brasil durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19), visando como o empreendedorismo cresceu durante essa fase que deixou muitas pessoas desempregadas. Apesar de muitas dificuldades que ocorreram durante a pandemia, muitas pessoas com visão empreendedora tiveram a capacidade de entrar nesse ramo.

O grande crescimento de empreendedores chamou muita atenção em várias pesquisas realizadas, por isso vemos esse crescimento e grandes oportunidades criadas neste período. Isso impactou muitas pessoas a trabalhar com próprio negócio e se adaptar às necessidades que a pandemia causou.

Entretanto, no presente trabalho vamos nos aprofundar apresentando dados e de que modo as pessoas se adaptaram a nova forma de trabalho com a visão empreendedora, as dificuldades encontradas e evolução no próprio negócio.

Palavras – Chave: Empreendedorismo, Coronavírus, Covid-19, Pandemia.

ABSTRACT

This work aims to address entrepreneurship in Brazil during the Coronavirus (COVID-19) pandemic, aiming at how entrepreneurship grew during this phase that left many people unemployed. Despite a lot of difficulty that occurred during the pandemic, many people with entrepreneurial vision had the possibility to enter this business.

The great growth of entrepreneurs drew a lot of attention in several surveys, so we see this growth and great opportunities created in this period. This impacted many people who work with their own business and adapt to the needs that the pandemic has caused.

However, in the present work we will delve deeper into the data and how people have adapted to a new way of working with the work vision, difficulties and evolution in the business itself.

Keywords: Entrepreneurship, Coronavirus, Covid-19, Pandemic.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. EMPREENDEDORISMO	13
3. PANDEMIA DO CORONAVÍRUS	16
3.1 – O Vírus.....	16
3.2 - Como ele se espalha.....	16
3.3 – Medidas para o enfrentamento	16
3.4 – Impactos da Pandemia	17
4. EMPREENDEDORISMO NO BRASIL, DURANTE A PANDEMIA DO CORONA VÍRUS, NOS ANO 2020 E 2021	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS	22

1. INTRODUÇÃO

Diante das dificuldades passadas durante a pandemia no início da década de 2020, o empreendedorismo foi uma forma de as pessoas abrirem seus próprios negócios e acreditarem no próprio potencial para se viver. Muitas destas pessoas começaram a empreender depois que foram demitidas de empresas e se depararam com certas dificuldades de como iriam se manter e se sustentarem.

Por meio deste trabalho, busca-se trazer informações para diversas pessoas que se interessem e que tenham como objetivo crescer como empreendedor, mesmo com o impacto da pandemia do covid 19.

Com esta pesquisa, pretende-se analisar quais foram as principais alternativas buscadas pelas pessoas para conseguirem sobreviver em tempos de crise. Mais especificamente, temos a hipótese de que a maioria dos que tiveram que “sair da zona de conforto” devido à pandemia, o fizeram por meio de atitudes empreendedoras. É justamente isso o que estudaremos aqui.

"O número de novos negócios do País foi recorde em 2020: mais de 14 milhões de brasileiros se tornaram empreendedores em meio a pandemia da covid 19, conforme o relatório Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2020". Isso pode ter ocorrido pelo grande fato das pessoas ficarem desempregadas e terem dificuldades de arranjar um emprego em um momento tão difícil, assim, pode ter resultado em um aumento histórico da taxa de empreendedores nascentes que decidiram apostar em seus próprios negócios.

O presente trabalho se justifica pela colaboração para que se entenda o crescimento do empreendedorismo no Brasil no último ano. O grande crescimento de empreendedores chamou muita atenção em várias pesquisas realizadas até hoje.

Desta forma, este mercado ganhou uma grande importância e gerou oportunidades para população do país, tornando-se importante pesquisar novas maneiras de melhorar a produtividade.

A pesquisa irá caracterizar na taxa de crescimento do empreendedorismo no Brasil durante a pandemia e como algumas pessoas alcançou objetivos acreditando em si mesmo e fazendo o próprio negócio.

Sendo um fator determinante para o aumento de qualidade de vida e crescimento de oportunidades, esperamos contribuir estabelecendo bases para futuros estudos, aumentando o empreendedorismo cada vez mais.

A presente pesquisa também se caracteriza como sendo bibliográfica e de estudo de múltiplos casos, uma vez que pretende-se, além de usar as definições bibliográficas e dados de referências confiáveis, também pretende-se investigar através de estudos de caso, algumas empresas que foram abertas nos dois últimos anos e como se deu essa abertura.

Para a maior clareza e entendimento por parte do leitor, este trabalho foi dividido em três partes principais: A primeira pretende-se caracterizar o empreendedorismo; a segunda parte, vai apresentar a evolução da pandemia do Covid-19; e por último apresenta-se o empreendedorismo neste período no Brasil.

2. EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo é a capacidade que uma pessoa tem de indentificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade.

O perfil de um empreendedor é destacado em algumas peculiaridades:

Otimismo: Sempre espera o melhor e acredita que tudo vai dar certo no final, fazendo o possível para alcançar seus objetivos.

Autoconfiança: Acreditar em si mesmo, valorizar os próprios talentos e defender as próprias opiniões.

Coragem: Está disposto a enfrentar qualquer dificuldade, mesmo que fracasse ou seja rejeitado, sempre terá coragem de prosseguir até ser bem-sucedido.

Persistência e resiliência: Nunca desistir, enfrentar os obstáculos e dificuldades do dia a dia, almejando sempre melhorar para entrar nos eixos.

Para entendermos como um empreendedor começa, podemos citar um dos principais empresários do Brasil. Carlos Wizard Martins começou do zero e fundou o Grupo Multi Holding, detentor do Mundo Verde, líder da América Latina no segmento de produtos Naturais, Orgânicos e Bem-Estar, do serviço de pagamento online Akatus e do Vale Presente.

Assim, em uma matéria para o portal de revista Pequenas Empresas, Grandes Negócios, Wizard apresentou dicas para quem quer empreender:

Definição de atividade: Analisar as necessidades do consumidor e entender o que pode ser uma boa oportunidade. Evitar investir algo que está na moda, pois isso tem tendência a acabar e terá que arcar com os custos do investimento.

Diferenciação: Ofereça uma diferenciação, pois o cliente precisa de motivação para escolher o seu negócio e não o do concorrente.

“Quando comecei a dar aulas, foquei na necessidade de o aluno aprender a falar o inglês rapidamente. Foi por isso que lancei a chamada “Fale Inglês em 24 Horas”. Essa chamada simples, mas poderosa, foi o diferencial necessário para atrair milhares de alunos, *conta o empreendedor.*”

Escalar: Depois de definir a atividade empresarial do negócio, identifique quais ações podem ser tomadas para entender o mercado em larga escala.

Conserve com especialistas: Esteja por dentro dos eventos e atividades do seu segmento. Participe de feiras, workshop, palestras, busque os especialistas do setor e converse. Ter a visão de outros profissionais vai te ajudar em diferentes aspectos.

Entretanto para ser um bom empreendedor é importante saber bem o tipo de segmento que pensa em investir, por isso sempre é bom pesquisar e estar ciente do que acontece no mercado, pegar dicas e o máximo de informações para pôr em prática o próprio negócio.

O empreendedorismo pode ser compreendido como a arte de fazer acontecer com criatividade e motivação, consiste no prazer de realizar com sinergismo e inovação qualquer projeto pessoal ou organizacional, em desafio permanente às oportunidades e riscos. É assumir um comportamento proativo diante de questões que precisam ser resolvidas.

O empreendedorismo é o despertar do indivíduo para o aproveitamento integral de suas potencialidades racionais e intuitivas. É a busca do autoconhecimento em processo de aprendizado permanente, em atitude de abertura para novas experiências e novos paradigmas.

Empreendedorismo, segundo Schumpeter (1988), é um processo de “destruição criativa”, através da qual produtos ou métodos de produção existentes são destruídos e substituídos por novos. Já para Dolabela (2010) corresponde a um o processo de transformar sonhos em realidade e em riqueza.

Segundo Dornelas (2008) empreendedor é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados. Em qualquer definição de empreendedorismo encontram-se, pelo menos, os seguintes aspectos referentes ao empreendedor: 1) tem iniciativa para criar um novo negócio e paixão pelo que faz; 2) utiliza os recursos disponíveis de forma criativa, transformando o ambiente social e econômico onde vive; 3) aceita assumir os riscos calculados e a possibilidade de fracassar.

Hisrich & Peter (2004) apresentam informações sobre o desenvolvimento da teoria do empreendedorismo e do termo empreendedor a partir da Idade Média até 1985, quando eles definem o empreendedorismo como “processo de criar algo diferente e com valor, dedicando o tempo e o esforço necessário, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação econômica e pessoal”.

O objeto de pesquisa desse trabalho será uma metodologia exploratória, já que esse projeto busca encontrar informações ainda desconhecidas. Para obter conhecimento sobre esse tema, assim então serão desenvolvidas pesquisas com fontes primárias e secundárias, dessa forma, futuramente esse trabalho será rico em informações diversas na área.

As informações que estarão disponíveis nesse projeto serão encontradas em livros e artigos específicos da área dos investimentos, além de muito conteúdo recente para que todas ou a maioria das ideias sejam recentes e que possam acrescentar aqueles que queiram se adentrar a ler e entender este projeto.

3. PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Em março de 2020, fomos surpreendidos no Brasil com a entrada de um novo vírus que se espalhou rapidamente e nossos governantes decretaram estado de Pandemia, em casos assim, muitos decretos e leis são criadas para o combate ao proliferamento. As normas para enfrentamento causaram paralisação em alguns setores.

3.1 – O Vírus

O coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2. A maioria das pessoas que adoecem em decorrência da COVID-19 apresentam sintomas leves a moderados e se recuperam sem tratamento especial. No entanto, algumas desenvolvem um quadro grave e precisam de atendimento médico.

3.2 - Como ele se espalha

O vírus pode se espalhar pela boca ou pelo nariz de uma pessoa infectada, em pequenas partículas líquidas expelidas quando elas tosse, espirram, falam, cantam ou respiram. O tamanho dessas partículas vai de gotas respiratórias maiores até aerossóis menores.

A infecção pode ocorrer caso você inale o vírus quando estiver perto de alguém que tenha COVID-19 ou se você tocar em uma superfície contaminada e, em seguida, passar as mãos nos olhos, no nariz ou na boca. O vírus se espalha com mais facilidade em locais fechados e em multidões.

3.3 – Medidas para o enfrentamento

As medidas de distanciamento social adotadas foram a suspensão de eventos e de aulas, quarentena de grupos de risco e de toda a população, paralisação econômica, sendo plena ou parcial e restrição de transporte.

Tais medidas de restrição não foram aplicadas de forma isolada mas sim associadas, visando frear da forma mais rápida possível a pandemia da Covid-19 além de não ter se demorado fazer a adoção destas.

Segundo informações "(Lau H, Khosrawipour V, Kocbach P, Mikolajczyk A, Schubert J, Bania J, et al. The positive impact of lockdown in Wuhan on containing the COVID-19 outbreak in China. J Travel Med 2020; 2020; 27:taaa037). Na cidade de Wuhan iniciou-se a implementação das medidas de distanciamento social aproximadamente três semanas após o início da epidemia". Sendo assim implantadas medidas em outras cidades ao redor do mundo todo, que foi afetado por essa pandemia, sucessivamente deram certo para a diminuição de contaminação das pessoas e diminuição da taxa de óbitos por COVID-19.

Segundo LAI e FLOYD (2020), o estudo que simulou a epidemia de COVID-19 nas cidades da China Continental estimou que, se uma série de intervenções não farmacológicas, incluindo o distanciamento social, tivesse sido implementada em uma, duas ou três semanas antes do início da epidemia, o número de casos de COVID-19 poderia ter sido reduzido em 66%, 86% e 95%, respectivamente, além de restringir significativamente o número de áreas afetadas.

3.4 – Impactos da Pandemia

A pandemia da Covid-19 impactou diversos setores da sociedade, os protocolos de contingenciamento da população fizeram com que empresas mudassem sua forma de trabalhar e aderissem ao Home Office, tal adaptação também teve que ser feita por escolas e universidades para que o ensino não fosse comprometido, segundo dados fornecidos pelo INEP apenas 0,7% das escolas mantiveram as aulas presenciais.

Como a necessidade de adaptações surgiu de forma repentina, tais adequações tiveram que ser feitas por improviso, com ferramentas já existentes ou criação de novos métodos que substituíssem rotinas que eram realizadas de forma presencial. Entregas e retiradas de documentos passaram a ser feitas por canais digitais e houve um aumento significativo no uso do recurso Perguntas Respostas Frequentemente – do inglês FAC's, para o esclarecimento de dúvida.

4. EMPREENDEDORISMO NO BRASIL, DURANTE A PANDEMIADO CORONA VÍRUS, NOS ANO 2020 E 2021

O Serviço brasileiro de apoio às pequenas e médias empresas (SEBRAE), vem levantando dados sobre o abertura e fechamento de empresas já há bastante tempo. É comum que a sociedade busque informações sobre o crescimento de empreendedorismo nos materiais desta organização.

Segundo site do SEBRAE (2020) “Em uma pesquisa mostrou que 52,1% dos brasileiros conhecem ao menos uma pessoa que abriu um negócio por conta da pandemia, com expressivo crescimento da atividade empreendedora entre as mulheres, os mais jovens (18 a 24 anos) e os mais velhos (55 a 64 anos), além de a população com escolaridade mais baixa e com renda familiar entre dois e três salários mínimos”. <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empendedorismo> acesso em 12/07/22.

No site da Agencia Brasil é possível encontrar vários documentos descrevendo este período: “De acordo com relatório GEM, quase 83% dos empreendedores nascentes afirmam que a motivação para iniciar o empreendimento foi de ganhar a vida porque os empregos são escassos. Isso fez a taxa de empreendedorismo por necessidade dobrar em relação ao ano anterior e chegar a 53,9%, perdendo apenas para um índice registrado em 2002”. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/202010/pandemia-faz-brasil-ter-recorde-de-novos-emprededores>. Acesso em 12/07/2022.

A explicação para o fato de boa parte desses novos negócios ter sido criado por necessidade está nos sucessivos recordes no número de desempregados no País em 2020. Para se ter uma ideia, no trimestre encerrado em setembro do último ano, a taxa chegou a 14,6%, maior patamar até então da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (Pnad

Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Naquele momento, 14,1 milhões de pessoas estavam em busca de trabalho.

Em 2021, o patamar vem se mantendo alto, com dois recordes de 14,7% nos últimos trimestres de janeiro a março e de fevereiro a abril, com total de 14,8 milhões de desocupados.

Esse ambiente empurrou a taxa de empreendedorismo nascente a 10,2% de toda a população adulta que empreende atualmente no Brasil. É o maior patamar da série histórica da pesquisa, realizada desde 2002 pelo Sebrae em parceria com o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP).

“O empreendedorismo é uma grande saída. Muitas pessoas não conseguem emprego sendo formadas, imagine as minorias. Precisamos cuidar dessas pessoas, tornando-as empreendedores e colocando-as na cadeia produtiva. Temos estudado bastante a inclusão produtiva”, avalia Poit.

Segundo Ferreira (2020), O início da pandemia provocou um grande susto, o que a forçou a parar as atividades da sua loja de moda feminina em Porto Nacional no estado do Tocantins. De acordo com a empresária após a compreensão da pandemia, foi possível usar o tempo para se qualificar. "Eu parei nas primeiras semanas, mas logo depois, mesmo com a loja ainda fechada, comecei a fazer delivery, e aproveitei para fazer cursos de formação no Sebrae" (Ferreira 2020).

A empresária ainda afirma que depois de um treinamento em marketing digital sua aplicação na rotina da empresa, ela conseguiu dar a volta por cima. "Investi muito na internet, na interação pelas redes sociais com cliente, fazendo live sobre moda. Por incrível que pareça, fiquei melhor do que estava antes, consegui vender mais" (Ferreira 2020).

“O número de empreendedores nascentes em 2020 não foi o único índice que atingiu patamares expressivos. A taxa de potenciais empreendedores chegou a 53%, ou seja, mais da metade da população não empreendedora manifestou a intenção de ter um negócio no horizonte de três anos. Se comparado a 2019, houve um salto de mais de 30 pontos percentuais. Dentre esses mais de 50 milhões de brasileiros que sinalizaram a vontade de empreender no último ano, 32,2% afirmam que foram influenciados pela pandemia. Ou seja, 16 milhões de potenciais empreendedores foram inspirados pelas necessidades decorrentes da crise trazida pelo novo coronavírus, de acordo com o relatório”.

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-10/pandemia-faz-brasil-ter-recorde-de-novos-empreendedores>. Acesso em 7jul. 2022.

Diante do exposto, podemos observar o grande crescimento de empreendedores que surgiram nos últimos anos, sendo assim a pandemia de alguma forma serviu como gatilho para aqueles que sempre pensaram em ser donos do próprio negócio.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas essas mudanças trouxeram consequências positivas para aqueles que já sonhavam em algum dia empreender, reestruturando a qualidade de vida, absorvendo uma cultura como meio de aumentar a sua produtividade e conseqüentemente ser reconhecida no mercado e tendo o lucro almejado.

Na pandemia da Covid 19, foi possível observar que muitas pessoas passaram por dificuldades tendo seus salários reduzidos ou até sendo demitidos nas empresas. Nesse quadro, chegamos a um contexto em que, para as pessoas superarem de alguma dificuldade foi necessário tentar inovar para aumentar a rentabilidade, ou seja, acabaram indo para caminho do empreendimento para aumentar sua renda e se manterem diante a dificuldade que acabaram sofrendo.

Assim, procurando algo para se manter, várias pessoas acreditaram em si mesmo e fizeram aquilo que tinham habilidades para mostrar ao mercado. Dois exemplos que podemos citar é o fast food e o artesanato. Podemos observar que com esse momento de pandemia, várias lanchonetes adeptas ao delivery foram abertas, pois é algo que a maioria da população consome. Já o artesanato, muitas pessoas consomem para arranjos de flores e enfeites, utilizando-os da melhor forma que conhecem.

REFERÊNCIAS

DORNELAS J. C. A. (ELSIVIER 2008) Empreendedorismo. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Empreendedorismo/oKlayz7rBVIC?hl=pt-BR&gbpv=0> Acesso em: 25 out 2021.

DORNELAS J. C. A. (ELSIVIER 2009) Empreendedorismo Corporativo. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Empreendedorismo_Corporativo/U8fVr_wpeCu4C?hl=pt-BR&gbpv=0. Acesso em: 25 out 2021.

HISRICH, R. D., & PETER, M. P. (2004). Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman. Disponível em: [https://seer.imed.edu.br/index.php/revistasi/article/viewFile/612/522#:~:text=Hisrich%20%26%20Peter%20\(2004\)%20apresenta,necess%C3%A1rio%2C%20assumindo%20os%20riscos%20financei](https://seer.imed.edu.br/index.php/revistasi/article/viewFile/612/522#:~:text=Hisrich%20%26%20Peter%20(2004)%20apresenta,necess%C3%A1rio%2C%20assumindo%20os%20riscos%20financei). Acesso em: 25 jun.2022.

Lau H, Khosrawipour V, Kocbach P, Mikolajczyk A, Schubert J, Bania J, et al. The positive impact of lockdown in Wuhan on containing the COVID-19 outbreak in China. J Travel Med 2020; 2020; 27:taaa037. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7184469/>. Acesso em: 25 jun. 2022.

Lai S, Ruktanonchai NW, Zhou L, Prosper O, Luo W, Floyd JR, et al. Effect of non-pharmaceutical interventions for containing the COVID-19 outbreak: an observational and modelling study. medRxiv 2020; 13 mai. Disponível em: <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.03.03.20029843v3>. Acesso em: 25 jun. 2022.

Mas afinal, o que é empreendedorismo. (29 de junho 2021). Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo/>. Acesso em 25 out. 2021.

Medidas de distanciamento social para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil: caracterização e análise epidemiológica por estado. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/gR6mkQmSqBHqvZb5YMNYjxD/?lang=pt>. Acesso em: 25 jun. 2022.

Pandemia muda perfil de empreendedor no Brasil. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/infograficos/economia,pandemia-muda-perfil-do-empreendedor-nobrasil,1180962&sa=D&source=docs&ust=1648741287507221&usq=AOvVaw1hWEUdBmksunFot5ck2tsS>. Acesso em: 25 jun. 2022.

SCHUMPETER, J. A. (1988). A teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo, Nova Cultura. Disponível em: [https://seer.imed.edu.br/index.php/revistasi/article/viewFile/612/522#:~:text=Hisrich%20%26%20Peter%20\(2004\)%20apresenta,necess%C3%A1rio%2C%20assumindo%20os%20riscos%20financei](https://seer.imed.edu.br/index.php/revistasi/article/viewFile/612/522#:~:text=Hisrich%20%26%20Peter%20(2004)%20apresenta,necess%C3%A1rio%2C%20assumindo%20os%20riscos%20financei). Acesso em: 25 jun. 2022.

VILELA P. R. Pandemia faz brasil ter recorde de empreendedores. (05 de outubro 2020). Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-10/pandemia-faz-brasil-ter-recorde-de-novos-empreendedores>. Acesso em 25 out. 2021.